

## **NOVAS LINHAGENS DE FEIJÃO CARIOCA PRECOCE PARA ALTO RENDIMENTO DE GRÃOS EM PERNAMBUCO**

**Nayana Frutuoso de Moraes<sup>1</sup>; Sávio Roberto Martins<sup>1</sup>; Yasmine Naciana Marinho dos Santos<sup>1</sup>; Richardson Rocha Sales<sup>2</sup>; Hecton Santos Pereira<sup>3</sup>; Antônio Felix Costa<sup>4</sup>; Paulo Ricardo dos Santos<sup>1</sup>; Silvério de Paiva Freitas Junior<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Cariri – UFCA. <sup>2</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF. <sup>3</sup>Embrapa Arroz e Feijão. <sup>4</sup>Instituto Agronômico do Pernambuco - IPA.

\*nayana\_1996morais@hotmail.com

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*, seleção simultânea, produtividade.

O feijão-comum carioca atualmente apresenta no Estado do Pernambuco 88,9 mil ha de área cultivada, 603 kg/ha de produtividade e 53,6 mil t de produção, de acordo com a CONAB. O feijão carioca está submetido as mais diversas condições ambientais, com diferentes épocas de semeadura e cultivo, onde os fatores abióticos interferem na produtividade de grãos, devendo ser levados em consideração pelos programas de melhoramento. Estudos revelam que o potencial de rendimento de grãos, está diretamente ligado com as condições edafoclimáticas particulares, que cada ambiente representa; novas cultivares de feijão carioca com maior rendimento de grãos faz-se necessário para Pernambuco. Esse trabalho teve como principal objetivo, avaliar o desempenho produtivo de novas linhagens de feijão carioca em diferentes municípios no Estado do Pernambuco, Brasil. Em 2016, 11 genótipos de feijão carioca (oito linhagens precoces e semi-precoces e três controles), foram avaliados nas estações experimentais do Instituto Agronômico de Pernambuco – IPA, nos municípios de Caruaru, Arcoverde e Araripina. O experimento foi conduzido conforme delineamento em blocos, ao acaso, com três repetições, totalizando 99 parcelas experimentais. Cada parcela compreendeu quatro linhas de 4 m, espaçadas em 50 x 20 cm, totalizando uma população de 100 mil plantas ha<sup>-1</sup>. Os dados de produtividade foram coletados nas duas linhas centrais, desconsiderando as linhas de bordadura, em seguida submetidos a uma análise de variância, e a diferença entre as cultivares e linhagens, foram investigadas através do teste de Tukey, a 5% de probabilidade, utilizando os recursos computacionais do programa Genes. O experimento teve boa precisão, com um coeficiente de variação abaixo de 15%. O coeficiente de determinação genotípica (H<sup>2</sup>%) foi de 90,95, 94,62 e 95,01%, nos ambientes de Araripina, Caruaru e Arcoverde, respectivamente. Os maiores rendimentos de grãos, em Araripina, foram obtidos pelo controle BRS Notável e pelas linhagens CNFC 15502, CNFC 15874, CNFC 15873 e CNFC 15625. Com exceção do CNFC 15625, essas linhagens também apresentaram rendimentos acima da média geral no município de Caruaru, juntamente com a linhagem CNFC 15875. Em Arcoverde, as maiores médias de produtividade foram obtidas pelas linhagens CNFC 15626, CNFC 15874, BRS Notável, IPR Colibri e CNFC 15625.

**Agradecimentos:** IPA, Embrapa, UFCA e CNPq.